

Introdução

A satisfação das necessidades colectivas dos munícipes exige um conjunto de meios para os quais é necessária a arrecadação de receitas e a realização de despesas, sendo este processo da responsabilidade da Câmara Municipal, pelo que o seu órgão executivo através da elaboração dos documentos previsionais plurianuais (Grandes Opções do Plano e Orçamento Municipal) prevê os recursos a arrecadar em equilíbrio com as despesas a realizar. A elaboração dos documentos previsionais das autarquias locais assenta no princípio da autonomia administrativa e financeira dos municípios, através do qual estes têm poder para elaborar, aprovar e modificar as opções do plano, orçamento e outros documentos previsionais. Estes são documentos de uma primordial importância para a gestão autárquica, pois neles estão definidas as linhas de desenvolvimento estratégico a médio e longo prazo e a política financeira de curto prazo.

Assim, o orçamento das autarquias é o documento contabilístico onde são previstos todos os encargos e aplicações e onde são computadas as receitas ou origem de fundos, para um período determinado e após aprovação pelos órgãos próprios. Portanto, o orçamento autárquico dá-nos conta da previsão anual das despesas a realizar pela autarquia, e da origem dos recursos para cobrir essas despesas.

Face ao exposto, apresenta-se o Orçamento da Câmara Municipal de Alenquer para vigorar em 2011, que está em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, doravante designado por POCAL, publicado pelo Decreto-lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99, de 14 de Setembro e pelos Decretos-lei n.º 315/2000, de 2 de Dezembro e n.º 84-A/2002 de 5 de Abril, e pela Lei n.º 60-A/2005, de 30 de Dezembro.



Considerações Prévias

O município de Alenquer é um território dinâmico e atractivo, com crescente diversificação de actividades e modernização do seu tecido económico. Com grande centralidade geográfica, apresenta um elevado potencial de desenvolvimento, atraindo novos investimentos qualificados, designadamente na indústria, nas novas tecnologias, na logística e no sector terciário. Um município que investe na preservação do património e do meio ambiente e promove o turismo sustentável.

Apesar das vantagens competitivas supracitadas, as Grandes Opções do Plano e o Orçamento Municipal para 2011 estão a ser elaborados e vão ter aplicação num contexto global de crise. O Município de Alenquer está consciente de que a proposta de orçamento que agora apresenta foi elaborada num momento de particular dificuldade da conjuntura económica em que a sociedade portuguesa, em geral, vive mergulhada.

Inevitavelmente, esta crise também internacional condicionará e acarretará, ainda, consequências gravosas para os diferentes sectores da actividade económica. Estamos, pois, convictos deste abalo social e das suas implicações em sectores tão sensíveis como a segurança social, o emprego, o desenvolvimento da economia e a sustentabilidade dos mercados financeiros.

O Poder Local não tem por si só capacidade para resolver problemas estruturais que são, antes de mais, da responsabilidade primeira do Poder Central. Contudo, recusamos liminarmente adoptar uma postura de indiferença ou passividade.

Conhecemos a realidade do município e as suas especificidades. Esta premissa assume especial importância na medida em que nos permite encontrar soluções que, mais do que o presente, estão direccionadas para o futuro e permite-nos tomar posições pro-activas e não reactivas. Soluções essas que estão reflectidas nos objectivos estratégicos.



Continuaremos, como sempre, a auscultar os munícipes na qualidade de *stakeholders* (partes interessadas) e a ser a sua voz, a procurar intervir e a contribuir positivamente nas questões de âmbito local, regional e nacional que afectem a sua qualidade de vida. Neste contexto propusemo-nos elaborar um orçamento que, em consonância com a missão, valores e visão desta edilidade, adopte políticas sociais que procurem diminuir as dificuldades sentidas pelas famílias e as assimetrias concelhias, contribuindo dessa forma para a existência de uma maior coesão social e territorial, ou seja, para um desenvolvimento mais justo e sustentado do concelho.

Estes são os princípios orientadores e de estratégia que balizarão o nosso trabalho nos próximos anos. Com rigor e ambição continuaremos a dar o nosso melhor e esperamos que no superior interesse municipal todos contribuam para que seja possível alcançar um ambiente de trabalho democrático e de compromisso com o desenvolvimento e bem-estar da nossa população.

Missão, valores e visão

A missão, valores e visão adoptados pela Câmara Municipal de Alenquer são uma bússola no que concerne à elaboração das Grandes Opções do Plano e do Orçamento, tendo como fim último a prestação de serviços aos munícipes com índices de qualidade cada vez mais elevados.

A Câmara Municipal de Alenquer tem por missão planear, organizar e implementar políticas municipais conducentes à qualidade de vida no concelho e, simultaneamente, prestar um serviço de qualidade aos seus munícipes.

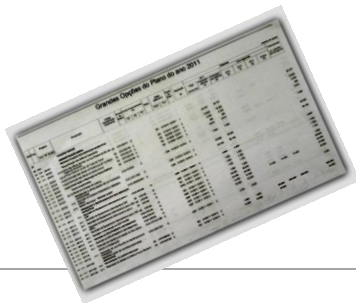


Valores dos quais emanam esta missão e que orientam a actuação dos serviços da Câmara Municipal de Alenquer:

- Desempenho: formação profissional adequada para apostar em trabalhadores competentes e motivados que respondam em termos de prazos e qualidade do acto;
- Eficácia: na resposta pelos resultados e/ou no atingir dos objectivos pessoais propostos, no controlo orçamental e organizacional sobre actos administrativos, no respeito pela legalidade dos procedimentos;
- Integridade: exigência em elevados padrões de ética, combatendo todas as formas de pouca transparência de funcionamento;
- Qualidade: prestação de serviços expeditos, modernos, descentralizados e com qualidade.

A visão, da qual deriva a estratégia de desenvolvimento do concelho de Alenquer, consigna os seguintes princípios:

- Competitividade: maximizar e otimizar factores que potenciem, em simultâneo e de uma forma sustentada, a inclusão social, o crescimento económico, a modernidade e a inovação;
- Coesão: adoptar medidas organizacionais fomentadoras de rigor, equidade social e económica, passíveis de minorar e evitar todo o tipo de assimetrias, nomeadamente as territoriais;
- Sustentabilidade: fomentar formas de progresso susceptíveis de suprir as actuais necessidades do município sem que esse desiderato comprometa o alcance das mesmas por parte das gerações vindouras.



Objectivos Estratégicos

As Grandes Opções do Plano e o Orçamento ora apresentado, foram elaborados em reflexão com os princípios da transparência e legalidade, envolvendo as suas estruturas orgânicas e respectivos serviços, e traduzem uma aposta firme na procura constante de respostas eficazes para os problemas e aspirações concretas da população do nosso município, dando prossecução a um projecto de desenvolvimento sustentado.

Os processos de planeamento e orçamentação devem ser sempre enquadrados por uma visão responsável e clara das conjunturas externas e internas. Conjugar estes dois factores no quadro de uma crise global que, inevitavelmente, afecta o nosso país e município é por si só factor de relevância suficiente para marcar todas as nossas opções. No entanto, temos ainda que acrescentar a estes, outros factores de não menor impacto de onde se destacam: a quebra de receitas municipais a todos os níveis; o grande volume de obras em curso e encargos daí derivados; os concursos de obras já lançados; o passivo transitado, as transferências para as Juntas de Freguesia, agentes culturais, sociais, desportivos e outros associativos.

Plano de Consolidação Orçamental e Combate à Crise

De forma a fazer frente às dificuldades elencadas, propomos a adopção de políticas de gestão sustentadas e equilibradas promotoras de poupança de recursos no sentido de equilibrar o orçamento. Neste âmbito destacamos:

- Redução de valores numa ordem igual ou superior a 20% dos custos dos eventos promovidos pela CMA. Os cortes só não atingiram alguns domínios do sector da Acção Social e o sector da Educação nas vertentes afectas aos projectos (indispensáveis) relacionados com a Delegação de Competências;
- Redução em 20% dos custos inerentes às despesas de funcionamento;
- Redução dos custos com as horas extraordinárias;



- Reorganização dos equipamentos e dos serviços municipais, no sentido de maximizar a sua eficiência e reduzir custos;
- Partilha de custos na utilização dos espaços municipais;
- Implementação do Projecto de Monitorização da Utilização de Água para Regas;
- Regulamentação dos apoios a distribuir às colectividades, o que se consubstancia numa poupança orçamental;
- Reafecção dos recursos a transferir para as freguesias através do novo modelo de transferências;
- Financiamento com recurso a empréstimos com endividamento 0;
- No que respeita às obras financiadas, do montante cuja responsabilidade recai sobre a câmara municipal e de acordo com as imposições legais, a edilidade propôs o financiamento a 75%, o qual é excepcionado o endividamento;
- Renegociação ao nível dos contratos no âmbito da água, comunicações e electricidade com o intuito de reduzir os encargos.

É com estas condicionantes orçamentais, mas com a certeza de que é possível otimizar recursos para fazer frente aos cortes das transferências da Administração Central e das receitas, que para o actual mandato se estabelecem as grandes linhas que derivam de objectivos estratégicos definidos e que se passam a elencar.

Estes princípios orientadores estruturarão toda a previsão orçamental e do plano plurianual de investimentos:

1. MELHORAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À POPULAÇÃO GERINDO COM RIGOR E EFICIÊNCIA OS RECURSOS MUNICIPAIS E VALORIZAR E QUALIFICAR OS RECURSOS PRÓPRIOS.



Consubstanciando a estratégia municipal no âmbito dos Sistema de Informação /Tecnologias da Informação e Comunicação, com foco na Modernização Administrativa e em particular na política de qualidade do Município, que contribui para o objectivo principal da instituição de melhorar a qualidade de vida no Concelho, propomo-nos:

- Reorganizar os serviços municipais e apostar/optimizar as Novas Tecnologias da Comunicação e da Informação;
- Apostar na modernização administrativa e na implementação do atendimento geral centralizado;
- Consolidar a política de comunicação e de proximidade com os munícipes;
- Adoptar as medidas do *SIMPLEX Autárquico* (Programa de Simplificação Administrativa e Legislativa);
- Requalificar os serviços municipais e encetar várias obras de reabilitação e reparação nos inúmeros edifícios e equipamentos municipais;
- Implementar e agilizar processos que possam potenciar os serviços de Protecção Civil e as parcerias com outras entidades;
- Melhorar dos procedimentos de licenciamento e autorizações municipais, no que tange aos licenciamentos de obras particulares e municipais bem assim como, dos licenciamentos específicos da actividade comercial e industrial e agro-industrial.

2. A EDUCAÇÃO, A ACÇÃO SOCIAL, A SAÚDE E A JUVENTUDE COMO PRIORIDADES A CONTINUAR

Os sectores da educação, da acção social e da saúde são vertentes em que esta edilidade continuará a investir fortemente. A Câmara Municipal de Alenquer não poderá desinvestir nestas áreas sob pena de criar assimetrias sociais e não respeitar a responsabilidade social que lhe é inerente. Acreditamos que a aposta nestes vectores é



essencial para a coesão social do município mormente, no que aos grupos socialmente mais desfavorecidos diz respeito.

Em 2011 queremos dar sequência aos compromissos que levámos a cabo no exercício anterior e cuja concretização assenta numa sólida articulação com os agentes locais, consolidando parcerias dinâmicas e estáveis, baseadas na cooperação, na co-responsabilização e no princípio da subsidiariedade. A este nível destacamos o investimento em:

Educação

- *Requalificação e reordenamento do parque escolar:*
 - Construção da Escola Integrada da Guizanderia em conformidade com a verba prevista no PIDDAC;
 - Concepção, execução e aquisição de equipamento para o Complexo Escolar do Carregado;
 - Construção do Complexo Escolar de Cabanas de Torres;
 - Construção do Complexo Escolar de Vila Verde dos Francos;

- *Actividades no âmbito da promoção da vertente socioeducativa:*
 - Férias em Movimento;
 - Projecto Prolongamento de Horário no 1.º CEB;
 - Programa Fruta Escolar;
 - Transportes Escolares;
 - Acção Social Escolar;
 - Refeições Escolares;
 - Actividades de Enriquecimento Curricular;
 - Apoio à infância e juventude (apoio à CPCJ, desporto escolar e bolsas de estudo).



Acção Social

- *Apoio às IPSS:*
 - Associação de Apoio a Idosos e Jovens da Freguesia de Meca;
 - Apoio à 3.ª Idade:
 - XXIII encontro concelhio de Reformados e Idosos;
 - Cartão Municipal do Idoso;
 - Projecto “Cidades”.
- *Apoio à Habitação:*
 - Projecto e viatura “Oficina Domiciliária”.
- *Promoção da interculturalidade;*
- *Apoio à inserção profissional;*
- *Promoção do desenvolvimento social:*
 - Programa Ajuda Alimentar;
 - Projecto “Loja Social”;
 - Actividades no âmbito do ano europeu de Voluntariado;
 - Apoio às actividades do CSPM.

Saúde

- Projecto “Despertar para a adolescência”;
- Seminário “Envelhecimento Saudável”;
- Participação na construção do novo hospital de Vila Franca de Xira.

Juventude

- Semana da Juventude;
- Programa de apoio ao associativismo juvenil, associações de estudantes e grupos de jovens;
- Fórum Alenquer Jovem.



3. UM TERRITÓRIO ORDENADO E MULTIFUNCIONAL COM QUALIDADE DE VIDA, TANTO NAS FREGUESIAS URBANAS COMO NAS RURAIS

As propostas referentes à actividade municipal no âmbito da administração urbanística com repercussão orçamental, nomeadamente nas vertentes do ordenamento e gestão do território municipal e da mobilidade, distribuem-se essencialmente por acções que correspondem a projectos já iniciados e em curso. No que se refere à actividade do ordenamento do território e de planeamento urbanístico, relevam-se:

Ordenamento do Território e Urbanismo

- Valorização urbana do Pólo Educativo e Desportivo de Paredes:
 - Ciclovia de ligação entre os equipamentos desportivos;
- Requalificação e revitalização urbana da vila de Alenquer;
- Conclusão de diversos instrumentos de gestão territorial que são fundamentais para o desenvolvimento do município designadamente, o PDM, o qual constituirá um ponto nevrálgico para o desenvolvimento sustentado e harmonioso de todo o território do concelho, pois com este novo instrumento de gestão territorial, teremos seguramente uma política de ordenamento do território mais consentânea com o desenvolvimento económico e a atracção de investimento que pode ser potenciado.
- Disciplinar o trânsito e estacionamento bem como, melhorar a mobilidade das pessoas;
- Aperfeiçoar o mecanismo de estacionamento oneroso na Vila de Alenquer, implementando melhorias em todo o sistema de fiscalização, bem como no processamento de autos de contra-ordenação;
- Elaboração de posturas de trânsito nas freguesias;



- Dar continuidade aos seminários “Condutor Sénior”, bem como estabelecer parceria com a Prevenção Rodoviária Portuguesa e o Governo Civil de Lisboa, no sentido de realizar acções de sensibilização nas matérias atinentes à segurança rodoviária.

Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza

- Limpeza urbana das vilas de Alenquer e Carregado;
- Regularização fluvial do Rio Grande da Pipa;
- Actividades de sensibilização ambiental;
- Dar continuação à implementação das medidas previstas no Pacto de Autarcas.

Transportes Rodoviários

- Reformulação e Revitalização da rede rodoviária:
 - Concepção e Execução da Via de Cintura de Alenquer;
 - Reabilitação e renovação da Rede Viária Municipal;
 - Reparação de danos infra-estruturais causados pelas intempéries.

4. ALENQUER, ESPAÇO DAS ARTES, CULTURA E DESPORTO

A Câmara Municipal de Alenquer procurará valorizar o património cultural do Concelho, o apoio e o desenvolvimento nas diferentes áreas e actividades culturais, bem como a componente desportiva mormente, a vertente formativa, em estreita parceria com as colectividades e associações locais. No contexto actual de contenção financeira e de consolidação das acções e projectos já em desenvolvimento, estão programadas as seguintes prioridades:



Cultura

- Realização e consolidação dos eventos culturais municipais de referência, dos quais se destacam:
 - As Festas do Império do Divino Espírito Santo;
 - Feira Medieval;
 - Exposição Presépios do Mundo;
 - Comemorações do 25 de Abril;
 - Mês do Cinema;
 - Feira do Livro;
 - Mês do Teatro;
 - Festival da Música.

Desporto

- Organização de eventos que constituem já uma referência para o Município:
 - Gala dos Campeões;
 - Troféu de ciclismo (prova integrada no calendário velocipédico nacional);
 - Grande Prémio de Atletismo dos Reis;
 - Troféu Regional de Ralis de Alenquer;
- A opção pelo incremento do desporto de formação:
 - Dar continuidade aos protocolos vertidos nos contrato-programa de desenvolvimento desportivo celebrados com diversos clubes locais;
 - Instituição de troféus concelhios no futebol e no ciclismo, dando-se um novo cariz à mostra das actividades desportivas de formação no concelho de Alenquer;
- Optimização da utilização do Pavilhão Municipal de Paredes, nomeadamente através de parcerias com associações e federações desportivas;



- Conclusão do Parque Urbano do Carregado/Barrada;
- Realização de obras no complexo desportivo da Merceana, que possibilitará a existência de mais uma infra-estrutura desportiva no concelho;
- Dar continuidade e dinamizar o Programa “Vida Activa”.

Colectividades

Não obstante as dificuldades que têm condicionado o apoio directo à actividade dos clubes e associações locais, destaque-se o enorme esforço que a autarquia pretende realizar, comprometendo-se com um novo modelo de apoio que será vertido em regulamento que disciplinará o apoio municipal à actividade regular de âmbito desportivo, recreativo e cultural. Pretende-se também conseguir a realização de acções que permitam o real e efectivo conhecimento de todos os agentes envolvidos no fenómeno associativo concelhio. O apoio pontual e logístico às associações e clubes locais será também regulamentado através do novo regulamento municipal de apoio às colectividades, permitindo assim um maior rigor e transparência nos apoios a conceder.

OBJECTIVO 5 – ALENQUER, MUNICÍPIO PROMOTOR DO DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTADO

Num tempo de incertezas e de crise acentuada, é necessária uma visão estratégica que permita consubstanciar medidas articuladas de intervenção entre a autarquia e os privados, para que o tecido económico local se adapte às novas realidades, conseguindo enfrentar os desafios do futuro com mais optimismo e segurança. Nesse sentido, a autarquia aposta decisivamente em diversas vertentes, das quais podemos elencar três eixos fundamentais:



Actividades Económicas

- A divulgação e promoção das actividades económicas locais;
- A implementação de projectos articulados que permitam o desenvolvimento concelhio;
- Manutenção e revitalização de iniciativas que permitam mostrar o potencial das diferentes actividades económicas do município, como sejam as feiras do campo e da Ascensão, esta última através de um modelo novo já experimentado em 2010, o qual deverá consolidado e melhorado nas suas vertentes de divulgação e de promoção de actividades inseridas na mesma;
- Implementação do projecto “Marca Alenquer”, o qual se pretende amplamente participado por todos os agentes económicos locais;
- Realização de acções de sensibilização dos agentes económicos para as realidades locais, fomentando um conjunto de colóquios e seminários onde serão tidos em consideração aspectos fundamentais para a divulgação da economia local, como seja um maior grau de exigência no marketing e comunicação;
- Dando corpo à reabilitação de infra-estruturas de apoio à actividade comercial local, o município levará à prática a reabilitação do Mercado Municipal de Alenquer, relançando assim a actividade económica, e dando um novo impulso a um espaço nobre da Vila de Alenquer;
- Proceder ao encerramento da Rua Triana e respectiva recuperação urbanística e comercial, bem como realizar as respectivas intervenções ao nível da água, saneamento e demais infra-estruturas no subsolo.

Turismo

Embora seja uma actividade económica, o turismo, pela sua relevância nevrálgica e particularidades, carece de uma análise individual. A actividade turística não pode hoje ser desligada da forte componente de actividade económica que lhe está inerente.



Porém, pelas suas especificidades próprias, o turismo constitui uma actividade que por excelência consagra vertentes lúdicas e de lazer, constituindo uma área privilegiada na actuação estratégica do município no próximo ano económico. Deste modo, propomos:

- Promover e valorizar as actividades ligadas ao vinho, com especial enfoque para o enoturismo, cujas rotas e temáticas associadas serão potenciadas através do “roteiro das quintas”, seminários e diversas actividades que terão como epicentro o aprazível e cada vez mais dinâmico espaço em que se constitui o Museu do Vinho de Alenquer;
- No contexto de divulgação das potencialidades turísticas do município será concretizada a participação na Bolsa de Turismo de Lisboa e Feira Internacional do Artesanato, levando à prática também diversas iniciativas em parceria no domínio do artesanato e das antiguidades, dando expressão ao interesse crescente do público por estas temáticas;
- Serão potenciados e desenvolvidos todos os passos necessários para que o município possa destacar a sua identidade própria, destacando-se neste aspecto os projectos “Alenquer Presépio de Portugal” e “Alenquer Terra da Vinha e do Vinho”;
- Procurar-se-á dar relevo e apresentar estudos estratégicos, em articulação com a Leader Oeste e a Região de Turismo do Oeste, no sentido de uma reabilitação sustentada e integrada das Rotas dos Moinhos e das igrejas;
- Abertura de um posto de turismo no Campera;
- Realizar, conjuntamente com a Adega Cooperativa da Labrujeira, o Festival das Sopas e Merendas de Alenquer”.



Freguesias

- Implementação de um novo modelo de transferências de verbas para as juntas de freguesia, assente em critérios de rigor, transparência e igualdade. É de destacar que este novo modelo não traduz uma diminuição das transferências para as Freguesias. Antes pelo contrário, as transferências para as freguesias constituem uma vertente prioritária de acção da Câmara Municipal, sendo das poucas áreas do orçamento municipal que não sofre diminuição de verbas, o que traduz um compromisso forte, claro e perfeitamente assumido pelo município, quanto à importância das freguesias como veículo privilegiado de satisfazer as necessidades mais básicas das populações.